

**Seminário Nacional do  
Marco Regulatório do  
Transporte Rodoviário de Cargas:  
O custo do transporte**

**Brasília, 16/12/2016**

## 1) Custo de mudanças nas Legislações

- **CIOT – Código Identificador de Operação de Transportes**
  - ✓ O serviço deveria ser provido pela ANTT, mas repassou a “Autorizadas” que cobram um percentual sobre a operação junto à Empresa de Transporte
  - ✓ Taxa de saque também é custo do Transportador
  
- **Recadastramento ANTT**
  - ✓ O Transportador (Autônomo e Empresa) é obrigado a fazer o cadastramento dos veículos novamente, independentemente de quando tenha sido feito anteriormente
  - ✓ Valor do dispositivo de identificação eletrônica (TAG) mais o serviço fica em torno de R\$ 160,00 por veículo
  
- **AET – Autorização Especial de Transporte**
  - ✓ Somente deveria existir para carga fora de padrão (excesso de comprimento, largura, altura ou peso)
  - ✓ Deveria ser desburocratizada e eletrônica (via serviço por portal)
  - ✓ Isentar veículos que se tornaram padrões de mercado (cegonhas, bitrens e rodotrens)
  
- **Mudanças de Legislação sem direito de uso sobre imobilizado adquirido**
  - ✓ Lei da Balança
  - ✓ Bitrens obrigados a utilizar tracionadores 6 x 4

## **2) Falta de fiscalização no cumprimento de Legislações**

- **Fiscalização junto aos Embarcadores**
  - ✓ Vale Pedágio
  - ✓ Estadias (comprovação e pagamento)
  - ✓ Falta de estrutura nos locais de espera
  
- **Cumprimento das Legislações pelas Concessionárias das rodovias**
  - ✓ Reajustes de pedágios baseados em contratos que garantem rentabilidade, independente da qualidade na prestação do serviço
  - ✓ Cobrança de eixos suspensos
  - ✓ Transparência na prestação de contas (são provedoras de serviços públicos)

## **3) Impostos e tarifas que oneram o transporte**

- **CIDE**
  - ✓ Incidente sobre óleo diesel (aumento de R\$ 0,15 por litro no último ajuste)
  - ✓ Aumentos baseados na necessidade de equilíbrio fiscal
  
- **ICMS sobre diesel com base de cálculo majorada por ser feita sobre preço de pauta de venda**
  
- **Crédito acumulado de ICMS de Embarcadores sendo utilizado para aquisição de veículos de outra Empresa para concorrer com o Transportador (concorrência desleal)**
  
- **Aumento da alíquota de IOF sobre créditos de 1,5% para 3% (Transportadores são tomadores de crédito para gerar produção e emprego)**

## **4) Infraestrutura e burocracia**

- **Falta de conservação das estradas**
  - ✓ **Aumento do custo de manutenção**
  - ✓ **Perda de pneus**
  - ✓ **Aumento do consumo de diesel**
  - ✓ **Perda de produtos transportados por problemas de avarias**
  
- **Custo do licenciamento de veículos**
  
- **Custo de aferições (CIV, CIPP, ANVISA, etc.)**
  
- **Tempo perdido com documentações e licenças**

## **MARCO REGULATÓRIO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS:**

**Vamos construir juntos um  
Brasil mais competitivo!**

### **Sindicamp**

#### **Diretoria Executiva:**

**José Alberto Panzan – Presidente**

**Carlos Panzan – 1º Vice Presidente**

**José Otávio Bigatto – 2º Vice Presidente**

**Artur Mendes de Souza – Secretário Geral**

**Oswaldo Vieira Caixeta Junior – Diretor Financeiro**

#### **Contato:**

**(19) 3781-6200**

**[sindicamp@sindicamp.org.br](mailto:sindicamp@sindicamp.org.br)**